Prefácio  
  
É preciso ter muita coragem para escrever um livro que contenha textos da mais bela prosa-poética aos retalhos de vida nua e crua.   
O poeta António MR Martins resolveu abrir mão às palavras e escrever, escrever sobre tudo o que ama, inquieta e magoa. Sejam memórias, pedaços de história, amor, política, esperança, reflexões sobre o mundo e as pessoas, a justiça e a injustiça, enfim, a vida.  
Está tudo neste livro, cujos textos vão viajando pelo dia a dia vivido numa “aldeia”, pela casa, um estádio de futebol, o cemitério, os seus encantos e a sua ligação com a natureza. Um tempo de chegar e um tempo de memórias que ainda vivem neste nosso tempo sem vontade de partirem. A incógnita do futuro pela crise, pela política, pela fome, pelo desemprego, pelas vidas perdidas nos dias que passam e que apenas envelhecem, chegando à revolta.   
Será que conseguiremos entrar nesta dimensão e diversidade de temas, neste cruzar de sentimentos que vão da saudade e das memórias de um tempo distante à dor e à revolta da actualidade que o poeta nos dá de presente, sem que a sua sensibilidade não trespasse para o leitor?  
Mais uma vez António MR Martins mostrou a maestria como fala da Mulher, dos seus sentimentos, dos seus medos, das suas revoltas e resignações enquanto Mãe. É neste texto “As lágrimas de muitas mães” que entendemos a verdadeira dimensão da sua sensibilidade como escritor.   
O pensamento humano, os actos humanos, as reacções das pessoas e a interacção das pessoas são motivos para reflexões em vários textos que o autor nos dá após baralhar e partir o seu próprio pensamento como se fosse um baralho de cartas.   
Na maioria dos textos poéticos consegue-se sentir a envolvência, o calor, o suor, os cheiros. Noutros, as palavras são como facadas que ferem sem olhar a quem, deixando bem claros os problemas que hoje nos consomem a todos.  
Embora o título deste livro seja “De Soslaio” o leitor entra de frente, permanece e demora-se em cada texto, em cada sentimento, em cada sentido que o autor nos entrega com uma escrita cuidada e sincera.   
Para quem conhece o António, com toda a certeza vai achar que este foi o livro onde ele resolve fazer uma paragem, para organizar memórias, consolidar sentimentos e reajustar sentidos para tentar viver um futuro em pleno consigo mesmo e com os que o rodeiam e que ele tanto ama, fazendo deste amor um sentido de vida.  
  
Vanda Paz  
Escritora / Poetisa e Enóloga